

151

CONCEPÇÕES DE PROFESSORES SOBRE A ESTRUTURAÇÃO DA DISCIPLINA DE FÍSICO-QUÍMICA EM CURSOS DE FORMAÇÃO DE QUÍMICOS. Shirley Martim da Silva, Marcelo Leandro Eichler, José Claudio Del Pino (orient.) (UFRGS).

Este trabalho se vincula ao projeto de pesquisa em desenvolvimento sobre a Linguagem da Química cujo objetivo é analisar a construção e comunicação do conhecimento químico na graduação em Química. A pesquisa envolve 12 professores de Físico-Química que atuam em Instituições de Ensino Superior do RS. Estes participaram da pesquisa através de uma carta-convite que contempla questões que objetivam ampliar informações sobre a seleção, seqüenciação e complexidade com que os conceitos de físico-química são tratados. Realizou-se entrevistas semi-estruturadas e após transcrição e análise constatou-se: a) existe uma pré-seleção de conceitos, ou seja, há uma hierarquização conceitual necessária para a compreensão do conhecimento na área de físico-química; b) existem diferenciações, ampliações, simplificações ou junções feitas em relação ao que é abordado nas disciplinas anteriores a este conhecimento; c) há grandes áreas conceituais que norteiam o conhecimento nesta área, isto é, é possível estruturar o conhecimento físico-químico de forma a inter-relacionar seus principais conceitos; d) as condições e relações de ensino-aprendizagem caracterizam-se por dificuldades dos alunos em sua elaboração conceitual, ocasionando um índice alto de reprovação; e e) há perfis distintos na concepção do conhecimento da físico-química entre professores e autores de manuais didáticos. A análise da fala destes professores se mostrou essencial pois aponta as suas concepções sobre a área de conhecimento da físico-química e as dificuldades que condicionam seu ensino e aprendizagem. Essas ações com os docentes são importantes para se discutir as peculiaridades formativas profissionais desta área de conhecimento, visto que há uma ausência de "cultura reflexiva" que favoreça a análise de sua prática.